

FEDERACÃO

PORTUGUESA

DE

NATAÇÃO

RELATORIO E CONTAS

DAS GERENCIAS DE

1 9 4 3 E 1 9 4 4

E

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições estatutárias, vimos apresentar o nosso Parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção que, mercê dos factos relatados naquele documento, encerram o trabalho de dois anos de Gerencia.

Examinámos, como nos cumpria, as contas e documentação, as quais mereceram a nossa aprovação. Tivemos ocasião de verificar que a Direcção manteve um criterio firme de orientação financeira, que nos apraz registrar. O resultado da Gerencia, Esc. 4.136,570, é notavel, por ser o melhor apresentado no Balanço das ultimas Gerencias. Verifica-se que foi aumentado o fundo para pagamento das filiações na F.I.N.A. para Esc. 2.500,00.

Este longo periodo de Gerencia foi trabalhoso e movimentado, mas o criterio certo e orientação firme da Direcção permitiram levar a bom termo as dificuldades surgidas, pelo que é digna de louvor. A persistencia dos Directores que já há anos se estão mantendo em actividade, revela uma dedicação extraordinaria da qual muito tem beneficiado a Federação.

Terminando, somos de parecer e propomos :

- 1ª.-Que aproveis os actos e contas da Direcção e consequentemente o seu Relatório ;
- 2ª.-Que aproveis a divisão do saldo indicada pela Direcção ;
- 3ª.-Que aproveis um voto de louvor á Direcção pelos seus trabalhos e dedicação pela Federação .

Lisboa, 31 de Dezembro de 1944.

Pelo Conselho Fiscal

(aa) O Presidente - Domingos Pereira  
O Relator - Manuel Almeida Oliveira

## Exm<sup>o</sup>s. Snrs. Delegados

Eleita no Congresso Ordinario efectuado no dia 17 de Abril de 1943, vem a Direcção da F.P.N., de acordo com o que dispõe o artigo 16<sup>o</sup>. dos Estatutos, prestar contas dos seus actos a este Congresso, perante Va. Exas., snrs. delegados dos Clubes e das Associações filiadas, depois de dois anos de Gerencia.

A razão deste prolongamento de actividade é simples de explicar. Pretendemos apresentar contas da Gerencia de 1943 apenas depois de termos resolvido, perante a Direcção Geral de Educação Física, Desportos e Saude Escolar, os problemas referentes á qualificação de nadadores de acordo com o Decreto n<sup>o</sup>. 32.946. Entretanto, a Direcção Geral determinou que todos os Corpos Gerentes em exercicio se mantivessem até 31 de Dezembro de 1944. A nossa Gerencia foi assim prolongada por mais uns mezes. E se apenas hoje damos contas é porque aguardávamos ainda a revisão das condições em que é feita a qualificação de nadadores, e que, dizemo-lo sinceramente, não nos agradam.

Agindo numa epoca de reorganização do desporto português, quasi se pode dizer que não tivémos necessidade de mudar de orientação, uma vez que as directrizes já seguidas pela Federação se assemelhavam, em muitos promenores, á preconizada pela Direcção Geral dos Desportos, com quem colaborámos leal e francamente.

Infelizmente não podemos afirmar que a Gerencia tivesse sido calma. Em 1943 fomos chamados a resolver casos de disciplina e tivémos de aplicar castigos. Um ou outro de entre os Clubes filiados teve tambem de chegar a esse extremo. Há muito tempo que tal se não verificava nos dominios da natação portuguesa. E manifestamos firmemente os nossos votos de que não voltem a registar-se tão depressa casos dignos de registo e de castigo.

Para todas as nossas decisões tivémos a aprovação do Exm<sup>o</sup>. Snr. Director Geral dos Desportos. Honrados com a sua confiança temos a certeza de termos procedido sempre a bem com a nossa consciencia e dentro dos mais rectos principios da equidade e da justiça.

E em 1944, alem da situação da A.N.C. tivémos tambem de resolver a que nos foi exposta pelo snr. Presidente da Assembleia Geral da Associação de Lisboa - ambas, aliás, já resolvidas satisfatoriamente á data da realização deste Congresso.

No capitulo de organizações foi esta Direcção mais longe ainda que a de 1942 - aliás constituida pelos mesmos elementos. A F.P.N. continuou, deliberadamente, na vanguarda das realizações, que, como se vai tornando habito, alcançaram sempre exito.

Com referencia a premios mantivémos os mesmos das epocas anteriores, atribuímos outros e ampliámos o numero dos concedidos para algumas das provas. A sua distribuição será feita oportunamente, no conjunto dos dois anos - 1943 e 1944.

### CORPOS GERENTES

No Congresso de 17 de Abril de 1943 foram eleitos, para esse ano, os seguintes Corpos Gerentes :

MESA DO CONGRESSO - Presidente, Mario Fernando de Oliveira ; 1<sup>o</sup>. secretario, Luiz Alves Miguel ; 2<sup>o</sup>. secretario, Gustavo Pereira da Costa.

DIRECÇÃO - Presidente, Dr. Joaquim Guerreiro Oliveira Duarte ; Vice-Presidente, Dr. Alvaro Brazão Antunes ; 1<sup>o</sup>. secretario, José Dias Percira ; 2<sup>o</sup>. secretario, Joaquim Francisco Nunes ; Tesoureiro, A. da Cunha Martins ; ~~TEN~~ Vogais, Joaquim da Silva Santos e Antonio Serrano ; Suplentes, Florindo Alves Costa e Bento Fernando Costa.

CONSELHO FISCAL - Presidente, Domingos Pereira ; Secretario, Anibal Cordeiro ; Relator, Manuel Almeida Oliveira ; Suplentes, Manuel dos Santos e José Pires .

O entendimento foi geral entre todos os Corpos Gerentes. Não havia, de resto, outra coisa a esperar, uma vez que os seus componentes eram os mesmos de 1942, e no Relatorio dessa Gerencia se salientava facto semelhante.

Limitámos por assim dizer, á reunião mensal, a actividade directiva de conjunto . Seguimos uma norma que, aliás, é regulamentar. Nenhum caso de expediente foi, porem, despachado, sem o conhecimento de, pelo menos, maioria dos membros efectivos da Direcção. Todos os actos da Gerencias tiveram, por isso, completa unanimidade de vistas.

SÉDE

Passámos mais dois anos sem resolvermos o problema da Sede, porque entendemos que, nas circunstancias de momento podíamos e devíamos poupar umas tantas centenas de escudos. De resto, a centralização de toda a correspondencia no endereço do 1.º secretario só proporcionou beneficios, pela rapidez com que a F.P.N. tomou conhecimento de todos os assuntos. E para as reuniões continuámos a ter o amavel oferecimento do Vice-Presidente da Direcção, snr. Dr. Brazão Antunes, cujo escritorio, localizado em ponto central, utilizámos como se fôra a nossa Sede propria.

No entanto, se isto assim se passou em 1943 e em 1944, não podemos deixar de por já, neste Relatorio, um aviso aos nossos sucessores. A Federação passa a ter necessidade absoluta de uma Sede. Exige-o a boa regularidade dos serviços de passagem de licenças, cuja centralização passou a ser feita na Federação e para a qual se tornam necessarios serviços - já montados - que não podem funcionar sem ser em local fixo.

DIRECÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO FISICA, DESPORTOS E SAUDE ESCOLAR

A Direcção Geral de Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, creada durante o periodo da Gerencia de 1942 viu a sua acção devidamente regulamentada pelo Decreto 32946 de 3 de Agosto de 1943 - isto é, durante o periodo da nossa Gerencia.

Quer por correspondencia, quer pessoalmente, mantivémos sempre, não só com Sua Exa. o Snr. Director Geral, mas tambem com os inspectores dos desportos, snrs. cap. Antonio Cardoso e Dr. Ayalla Botto, a melhor colaboração.

Em todas as situações que apresentámos a Sua Exa., o snr. Tenente Coronel Salvação ~~Barreto~~ Barreto manifestou sempre a sua confiança nas decisões da F.P.N. em termos que muito nos penhoraram. Por nossa parte procurámos corresponder a essa confiança mantendo sempre Sua Exa. ao par dos assuntos mais importantes da nossa Gerencia - 1943.

Em 1944, por ter sido noemado Presidente da Camara Municipal de Lisboa, o snr. Tenente Coronel Salvação Barreto foi substituido pelo snr. Tenente Coronel Sacramento Monteiro. Ao novo Director Geral exprimimos o nosso desejo de continuarmos a prestar a nossa leal colaboração, e da sua parte temos encontrado, dentro do possivel, todas as facilidades e as maiores provas de consideração. Estamos certos de que, no futuro, a natação merecerá da parte de Sua Exa. a maior atenção e o mais disvelado carinho.

Ao Exm.º Snr. Director Geral e aos snrs. Inspectores dos desportos deixamos ficar exarada a expressão do nosso reconhecimento.

ASSOCIAÇÕES E CLUBES FILIADOS EM 1943 e 1944

Nos dois anos da nossa Gerencia manteve-se o numero de Associações filiadas - 4 - embora em 1944 duas - as de Porto e de Aveiro - estivessem estado inactivas. O numero de Clubes filiados foi de 48 em 1943 e 39 em 1944. Mencionamo-los a seguir.

ASSOCIAÇÃO DE NATACÃO DE LISBOA - Sport Algés e Dafundo, Clube Nacional de Natação, Clube Sportivo de Pedrouços, Clube Naval de Lisboa, Sporting Clube de Portugal, Clube de Futebol os Belenenses, Atletico Clube de Portugal, Lisboa Ginasio Clube, Alhandra Sporting Clube, Grupo Desportivo da C.U.F., Grupo Desportivo e Recreativo da Imprensa Nacional, Grupo Sport Adicense, Clube Desportivo Cimento Tejo, Grupo Desportivo Estoril Praia, Clube Naval de Cascais, Clube Desportivo de Paço de Arcos, Clube Desportivo Lisgás, Grupo Desportivo os Fosforos, Total 18 Clubes - todos em 1943 e 1944.

ASSOCIAÇÃO DE NATACÃO DO PORTO - Futebol Clube do Porto, Sport Clube do Porto, Sporting Clube Vasco da Gama, Clube Naval Fovense, Clube Os Galitos da Foz, Sport Clube Vianense, Clube Fluvial Portuense, Academico Futebol Clube, Sport Comercio e Salgueiros, Viana Futebol Clube, Feminino Atletico Clube, Clube Infante de Sagres, Clube Escola Náutica, Clube Desportivo das Fontainhas, Leça Futebol Clube e Clube Marittimo da Foz. Os sublinhados estiveram filiados nas duas epocas e os restantes apenas na de 1943. Total: 16 Clubes em 1943 e 9 em 1944.

ASSOCIAÇÃO DE NATACÃO DE COIMBRA - Associação Academica de Coimbra, Sport Clube Conimbricense, União Futebol Coimbra Clube, Santa Clara Futebol Clube, Sporting Nacional, Clube de Futebol os Conimbricenses e Grupo Desportivo Bombeiros Municipais. Sete Clubes em 1943 e 5 em 1944.

Associação de Natação de Aveiro : Sport Clube Beira Mar, Curia Palace Sports Clube, Clube Desportivo Vista Alegre, Sport Maritimo Murtoense, Grupo Desportivo da Casa do Povo de Esgueira, Sporting Clube de Espinho. Total 6 Clubes, nas duas épocas.

Clube Naval Setubalense , nas duas épocas.

### RELAÇÕES ENTRE A FEDERAÇÃO E AS ASSOCIAÇÕES, CLUBES E IMPRENSA

Esforçamo-nos por manter com as colectividades congéneres, com a Imprensa, com os Clubes e com as Associações filiadas as melhores relações. Porém, se conseguimos o objectivo com referencia ás entidades mencionadas nos primeiros lugares, nem sempre estivémos de acordo com algumas das ultimas - ou seja com algumas das Associações.

Desejamos aqui, vincar, de maneira geral, as facilidades que nos foram dispensadas por todas ~~as~~ as entidades com quem estivémos relacionados.

Realçamos a Imprensa, especializando "Os Sports", "Stadium", "A Voz Desportiva" e "Diario Popular" pelo relevo que deram ás manifestações da modalidade - o ultimo, principalmente, aos campeonatos nacionais de 1943. Mas não houve jornal, do Norte ao Sul do Paiz, que não tenha dispensado a modalidade o maior carinho e atenção. Para todos os nossos agradecimentos.

Com os Clubes filiados de Lisboa, Porto, Coimbra e Aveiro, mantivémos as mais cordiais relações. Com as Associações de Lisboa, Porto e Aveiro sucedeu o mesmo ,na generalidade - muito embora a Associação de Lisboa se tivesse colocado abertamente contra uma decisão nossa. No caso em questão tudo se resumia, afinal, a interpretação errada do nosso pensamento, pois onde a A.N.L. via derrogação de normas e disposições regulamentares, não havia, afinal, mais do que um esclarecimento a pontos que não estavam suficientemente esclarecidos - embora sem culpa para a Gerencia de 1943 da A.N.L. - e que por isso necessitavam solução, tanto mais que foram postos por um Clube, em termos de recurso.

Com a Associação de Coimbra o caso foi mais alem. Mas pormenorizamos.

#### O CASO DE COIMBRA

Começámos a época de 1943 nas mais cordeais relações com a A.N.C., cujo trabalho foi sempre por nós apreciado na devida conta. E que o continuávamos a apreciar - como continuamos no seu aspecto global - prova-o o facto de termos envidado ,com exito, todos os esforços para trazer a Lisboa, ao festival "Noite de Estafetas", uma equipa completa de Coimbra, englobando nadadores dos dois sexos e de todas as categorias. Por altura dos Campeonatos nacionais as conversas entre Directores da F.P.N. e da A.N.C. não faziam prever mudança nas relações entre os dois organismos. Já se tinham, porém, dado os factos cujas conclusões, caindo mais tarde sob a nossa jurisdição para resolução final, deram origem a que tivéssemos de aplicar castigos.

Em 18 de Agosto de 1943 efectuou-se na Piscina do Iuso um festival com a colaboração de uma equipa da Associação Academica de Coimbra reforçada com os nadadores do Sport, Maria Isabel Jesus Costa e Maria Isabel Ferreira. Estas nadadoras deslocaram-se sem autorisação do seu Clube, pelo que, em 19 do mesmo mês, foram castigadas pelo mesmo, com seis meses de suspensão. Nessa mesma data, esses castigos foram comunicados pelo Sport ~~Club~~ Clube Conimbricense para a Associação de Coimbra, para a Direcção Geral dos Desportos e para a F.P.N. Por deficiência de endereço, porém, essa comunicação só chegou ao nosso conhecimento official em 25 do mês citado. E imediatamente tomámos as providencias que se impunham: confirmação da suspensão até resolução ulterior do ~~caso~~ assunto, para o qual seria aproveitado um inquerito de que a Associação de Coimbra, segundo informação telefonica, havia encarregado os snrs. Virgilio Mota e José Frias, e indicação forma de que não poderiam tomar parte nos campeonatos nacionais, para os quais estavam inscritas as nadadoras em representação do Sport Conimbricense, como consta do officio de 19 do mês mês.

Em resposta recebida em Lisboa no dia da partida para Espinho comunicava a A.N.C. que a nadadora Maria Isabel Ferreira tinha entregue o seu pedido de licença individual no dia 9 - o que ~~estava~~ estava em contradição com o officio de 17 da A.N.C., em que a mesma nadadora era inscrito como representante do Sport - e que portanto só á falta da sua inscrição como individual se podia dever a impossibilidade da sua comparencia nos nacionais.



No dia 27, em Espinho, em conferencia entre os Directores da F.P.N. A. Cunha Martins e Dias Pereira e da A.N.C. snrs., Joaquim Costa Reis, Artur Rodrigues, José Frias e Candido Cruz Pereira, alegamos a impossibilidade de resposta antes do dia 30 - data de um festival em que a A.N.C. dizia ia inscrever a nadadora como individual - e mantivemos o nosso ponto de vista, que foi reconhecido, de que a nadadora seria, para a Federação, ser englobada no inquerito e que, portanto, devia considerar-se suspensa até resolução superior do assunto.

Com surpresa lêmos, dias depois, na Imprensa, que a nadadora Maria Isabel Ferreira tinha tomado parte nas provas do dia 30. Pedimos imediatamente explicações, citando pontos confirmados e aceites na conferencia de Espinho. Na resposta, com data de 6 de Setembro, esses pontos eram citados como tendo sido visto e apreciados a favor da opinião da A.N.C. E dizia a A.N.C. que o vice-presidente da F.P.N., Dr. Brazão Antunes, tinha concordado em que a nadadora tomasse parte nas provas. Consultado o Dr. Brazão Antunes, que ignorava os termos da nossa carta de 25 de Agosto, e que em Coimbra esteve como Presidente do S.A.D., e apenas nessa qualidade fez parte do Juri, declarou que não se opôs por lhe ter sido afirmado que na nossa referida carta dava margem a que a referida nadadora tomasse parte em provas.

Tudo refutámos, categoricamente, em carta de 10 de Setembro. E em resposta, 13 dias depois, a A.N.C. vinha considerar a conferencia de Espinho - pedida pelos seus representantes - como de natureza pessoal. Vieram as peças do inquerito e elaborámos uma memoria informativa que foi entregue ao snr. Director Geral dos Desportos como satisfação ao officio da mesma entidade de 1 de Setembro, em que nos pedia esclarecimentos sobre os factos.

O snr. Director Geral não aceitou o processo, delegando na F.P.N. as resoluções finais. Assim, tivemos de fazer, analisando o processo nos seus mais pequenos pormenores e elaborando as conclusões que julgámos mais justas, não deixando de atender tudo quanto apresentasse atenuante para as varias partes.

De tudo foi feito um comunicado official, que na devida altura foi enviado ás Associações, aos Clubes e á Imprensa, pelo que nos dispensamos de o transcrever na integra. Igual comunicação foi feita á Direcção Geral dos Desportos.

Em consequencia do castigo que lhe foi aplicado - 15 dias de suspensão - a Direcção da Associação de Coimbra apresentou o seu pedido de demissão. Incumbimos o snr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral de tomar conta dos interesses da A.N.C. e, mais tarde, de accordo com o snr. Director Geral dos Desportos, incumbimo-lo de procurar formar uma Comissão Administrativa. Como só dois mezes depois declarou não poder aceitar e o tempo tinha passado, sugerimos ao snr. Director Geral a convocação da Assembleia Geral Ordinaria da A.N.C. O seu parecer foi favoravel. Convocada a Assembleia Geral, depois de nova insistencia nossa, foram eleitos os Corpos gerentes anteriores, os quais, porem, e após varias diligencias, feitas pelo snr. Virgilio Mota, não aceitaram. Por correspondencia trocada, concluimos que os Directores anteriores só voltavam a fazer parte da A.N.C. se saíssemos da FPN. Para não complicarmos a questão limitamo-nos a registar o facto.

Entretanto, dada a necessidade de não deixar perder a epoca de 1944, tanto mais que uma entidade - a F.N.A.T. - se propunha construir a piscina de Coimbra, resolvemos prorogar o encargo conferido ao snr. Virgilio Mota de administrar a A.N.C., desta vez com o concurso de um delegado de cada Clube filiado.

Uma Comissão assim formada, levou a termo com felicidade, os trabalhos da epoca de 1944. Em Fevereiro de 1945 efectou-se a Assembleia Geral Ordinaria e elegeram-se os Corpos Gerentes para 1945, solucionando-se assim o caso da A.N.C.

Pelo auxilio prestado pelo snr. Virgilio Mota e pelos seus colaboradores, muito gratos estamos e aqui lhes consignamos os nossos agradecimentos.

#### ESTATUTOS E REGULAMENTOS

A publicação do Decreto 32946 obrigou-nos a rever a regulamentação em vigor, de forma a adopta-la ao espirito e letra do citado Decreto. Como, porem, por motivo dos trabalhos ligados á epoca official, essa revisao não podia ser feita, sem prejuizo, durante o periodo da mesma epoca, foi-nos autorizado pelo snr. Director Geral dos Desportos a tratarmos do caso no fim da mesma.

Antes de qualquer outro pormenor, porem, e para garantir a regularidade do final da epoca de 1943, solicitámos dispensa das disposições regulamentares para os nadadores de menos de 18 anos licenciados antes da publicação do Decreto 32946. O snr. Ministro da Educação Nacional deferiu esse pedido.

Na altura de iniciarmos o trabalho de revisão foi o problema das edades e da qualificação que encontrámos de mais difficil resolução. Tão difficil que ~~mas~~ não dependia de nós, mas sim, das entidades superiores.

Começámos por, em 10 de Dezembro de 1943, pedir o estudo do assunto ao snr. Director Geral dos Desportos. Em 22 de Dezembro, em resposta a uma Circular, confirmámos os nossos pontos de vista. Em comunicação com o snr. Dr. Ayalla Botto, Dign.<sup>s</sup> Inspector dos Desportos, soubémos que o caso estava sendo estudado devidamente. Em meados de Fevereiro de 1944, porem, resolvemos insistir pela resolução do assunto, pois o tempo passava-se e já víamos grandes probabilidades de dar execução ao trabalho planeado. A comunicação recebemo-la em fins de Março, fixando-se o limite minimo de 16 anos para participação em provas de natação e de 18 para saltos e water-polo.

Estudámos o assunto com ponderação, e depois de varias diligencias do snr. Presidente, foi resolvido expôr os inconvenientes dessa solução de emergencia, e insistir por uma solução rapida. Finalmente, em Maio, e em sessão do Conselho de Saude Escolar e Medicina Desportiva, o assunto foi revisto e fixadas novas bases, definitivas, as quais nos foram comunicadas nesse mesmo mês.

Dada a urgencia de se iniciarem os trabalhos da epoca de 1944 resolvemos fixar, numa Circular, normas transitorias.

Ao fim de um ano de experiencia reconhecemos definitivamente - o que aliás já tínhamos feito notar quando da publicação dessas normas - que as mesmas não satisfazem as necessidades da natação portuguesa.

Há, pelo menos, necessidade de encontrar solução para o caso dos nadadores de menos de 15 anos, que abrange importantes e numerosos aspectos; de fixar em novas bases, sem ser apenas pela idade, a subida dos nadadores principiantes, e de regulamentar, dando-lhes mais latitude as provas de inscrição livre.

Temos solicitado do Exm.<sup>s</sup> Snr. Director Geral dos Desportos a convocação de um Director da Federação para a proxima reunião do Conselho de Saude Escolar e Medicina Desportiva. Aguardamos essa reunião como o meio de fazermos notar o que a natação necessita, para se regulamentar em definitivo sobre o assunto.

Por estes motivos, a revisão dos regulamentos continua por ultimar. Na parte referente ás provas que englobavam corridas de infantis, resolvemos o assunto com a solução de substituir essa categoria pela de iniciados.

### A ACCÃO DAS ASSOCIAÇÕES

Em 1943 mantiveram-se as condições de trabalho das Associações regionais, motivo porque estas pouco mais - ou mesmo nada mais - puderam fazer do que nas epocas anteriores.

A Associação de Lisboa, segundo nos foi dado apreciar, teve de desenvolver esforço insano para prover á reorganização completa dos seus serviços. A do Porto lutou com a falta de piscina, ou de local proprio para a realização de provas, uma vez que o proprio Lago do Palacio de Cristal não pôde ser aproveitado convenientemente. Como indice revelador das dificuldades indizaremos que a A.P.N. teve de ir fazer a Espinho os seus regionais de seniores e juniores. A de Aveiro, embora tenha registado a inauguração de mais duas piscinas na sua area, a de Oliveira de Azemeis e a de Espinho, luta tambem com a falta de recinto proprio na Capital do Distrito, uma vez que a piscina do Canal das Pirâmides não foi reconstruida em 1943. A de Coimbra lutou pela construção da piscina definitiva, que é indispensavel, uma vez que, de novo, ficou provada a precaria situação da da Praia Fluvial - que teve de ser desarmada em principios de Setembro, quando a epoca ainda estava no auge. Do Funchal nada soubémos.

Acompanhámos de perto a acção das 4 associações. Um colega nosso esteve em Aveiro e no Porto - como um dos nossos antecessores havia estado em Coimbra - a proceder á distribuição dos premios da epoca de 1942. E aproveitando a ideia da realização das JERNADAS DESPORTIVAS preconizámos a inclusão, no programa, de uma prova de fundo, que permitiria a vinda a Lisboa, de representantes de Aveiro, do Porto e de Coimbra. Infelizmente a ideia não foi por diante.

Em 1944 a situação não melhorou - antes pelo contrario. No Porto, a actividade resumiu-se a provas de rio de iniciativa particular, uma vez que a Associação não pôde continuar a exercer a sua acção, por falta de ambiente e de condições próprias, como de resto ~~se~~ reconheceu e sancionou o snr. Delegado da Direcção Geral dos Desportos. Em Aveiro nada se fez, também por falta de local proprio. Ficaram em campo apenas as de Coimbra e de Lisboa. A actividade desta foi porem reduzida ao minimo por motivo da situação criada na Assembleia Geral Ordinaria, por falta de indicação de nomes por parte dos Clubes, para eleger os Corpos Gerentes. O snr. Presidente da Mesa acabou por entregar o caso á Federação. Por nossa parte, depois de o estudarmos, acabámos por propor a nomeação de uma Comissão Administrativa com três membros da propria Federação, com o encargo de arrumarem as contas e o expediente da Associação e fazer na altura propria as eleições dos Corpos Gerentes. Os factos levam-nos á conclusao de que, em 1945, a A.N.L. terá uma Direcção absolutamente integrada na sua missão. E, por isso, de esperar, que a acção da A.N.L. volte a revelar-se proficua.

Sobre a Associação de Coimbra já realçamos a forma como trabalhou na epoca de 1944. Não queremos deixar de realçar o facto desta Associação ter sido representada no Festival de Encerramento pelo nadador Luiz Lopes da Conceição, que na prova de Nadador Completo alcançou o titulo.

### DISCIPLINA

No capitulo de disciplina tivemos em 1943 de resolver tambem sobre dois casos sucedidos com o nome ~~de~~ João da Silva Marques. Completamente sem motivo para o fazer, este nadador, a quem não há ainda muito tempo uma Direcção da F.P.N. de que faziam parte muitos dos Directores de 1943 concedeu uma ~~medalha~~ medalha de ouro e promoveu uma homenagem, criticou em publico, e de forma pouco correcta, durante os Campeonatos nacionais, a acção da Direcção da F.P.N. Atendendo ao seu passado foi-lhe apenas aplicada a pena de repreensão registada. Duas semanas mais tarde, durante o festival em sua homenagem, João da Silva Marques voltou a ser inconveniente e incorrecto, metendo-se até nas atribuições do seu delegado, a quem foi chamada a atenção á vista dos factos, sob re os mesmos, para descer até ao insulto e á ofensa.

Foi-lhe aplicada a pena de um ano de suspensão. Estas penalidades foram tambem confirmadas pelo Exm. Director Geral dos Desportos. A anistia decretada em 1944 - Junho, abrangeu o referido nadador.

### CALENDARIOS DAS PROVAS

1943.-Na epoca propria, após o recebimento dos pedidos respectivos dos Clubes e das Associações, elaborámos o calendario geral, comunicado a todos os filiados pela nossa Circular nº. 3.

As competições marcadas nesse calendario foram cumpridas, á excepção dos campeonatos nacionais escolares, que não foram autorizadas pela "Mocidade Portuguesa", não obstante a Direcção Geral dos Desportos não ver qualquer inconveniente em dar a sua autorização.

No calendario não figuraram quaisquer provas contra estrangeiros. O Portugal-Espanha, tentado no começo da epoca, malogrou-se pela culpa da F.E.N. Mais tarde voltámos a encetar negociações, nas o Exm. Snr. Director Geral dos Desportos despachou " não ser oportuna a realização do encontro2 .

Mais uma vez o calendario se cingiu ás provas da A.N.L. e da F.P.N. As restantes Associações, nas condições em que trabalham, não podem estabelecer antecipadamente o seu plano completo de acção, mas não deixaria de ser interessante, até como incentivo, que se fixassem datas que deveriam procurar cumprir. é este, de resto, o criterio que as successivas Direcções têm defendido.

1944 - O calendario estabelecido não pôde ter as repercussões habituais, por motivos que não devida altura explicamos.

O esclarecimento sobre a qualificação dos nadadores por categorias foi o primeiro caso para o qual tivemos de esperar resolução. Resolvido este sucederam-se instruções e contra-instruções a proposito das inspecções aos nadadores por motivo do Centro de Medicina Desportiva não poder arcar com as responsabilidades de inspecções a todos os nadadores. A epoca só abriu, portanto, oficialmente, em 17 de Julho. No proximo domingo de Maio, os Clubes efectuaram, no entanto, a nosso pedido, provas entre socios para solenizar, particularmente, o que ainda nao podia ser feito oficialmente.

### FESTIVAL DE ABERTURA

O Festival de Abertura da época de 1943 efectuou-se, como é habito, no primeiro domingo de Maio, dia 2 do mês, Além de varios nadadores individuais inscreveram-se sómente representantes de cinco Clubes : Algés, Estoril, Belenenses, Nacional e Atletico.

Não obstante a concorrência ter sido relativamente fraca, não faz, de qualquer forma, afastar a ideia da sua organização na data propeia, todos os anos. Além de constituir um incentivo para os Clubes, o Festival de Abertura é uma organização já classica, que prestigia a FPN e que pelos seus beneficios que traz para a natação deve ser mantida.

Em 1944, pelos motivos já expostos, a abertura oficial só se fez ~~em~~ com uma das provas da Federação. Colaborámos, no entanto, com a F.N.A.T. no Festival de Abertura da época, em Coimbra, no dia 31 de Junho, fazendo-nos representar por um membro desta Federação e oferecendo uma Taçapara premio das competições efectuadas.

### NOITE DE ESTAFETAS

A "Noite de Estafetas", organização nossa integrada no programa das "Jornadas Desportivas", iniciativa do "Diario de Noticias" com o patrocínio da Direcção Geral dos Desportos, constituiu, sem duvida, um dos maiores exitos da época de 1943. O festival efectuou-se na noite de 19 de Junho, no Estadio Nautico do S.A.D., e só o facto da vinda a Lisboa de uma equipa de 18 nadadores de Coimbra bastaria para dar brilho á organização, se toda ela se não tivesse revestido de relevo e animação invulgares.

Além das Associações de Lisboa e de Coimbra prestaram-nos o seu concurso os seguintes ~~em~~ Clubes : Algés, Sporting, Pedrouços, Adicense, Nacional, Atletico, Estoril Praia e Unidos.

Instituíram-se oito Taças e numerosas medalhas. As provas, todas de estafetas e divididas em 3 grupos - inscrição livre, infantis e veteranos - tiveram os seguintes resultados gerais :

INSCRIÇÃO LIVRE - 1º. Algés e Dafundo, 20 pontos ; 2º., Associação de Coimbra, 16 ; 3º., Estoril Praia, 8 ; 4º. Nacional, 6 ; 5º., Atletico, 4 ; 6ºs., Sporting, Unidos e Adicense, 3 ; 9º. Pedrouços, 2.

INFANTIS - 1º. Algés, 10 pontos ; 2º. Associação de Coimbra, 8 ; 3º., Sporting, 6 ; 4º., Pedrouços e Nacional, 2 ; 6ºs., Atletico, Estoril Praia e Adicense, 1.

VETERANOS - 1º., Algés, 10 pontos ; 2º. Sporting, 8 ; 3º. Unidos, 6.

ESTAFETA MIXTA de estilos, 3x33 infantis ; 3x66 principiantes ; 3x100 juniors e 3x200 seniores - 1º., equipa A da A.N.L. ; 2º. equipa do Algés ; 3º., equipa B da A.N.L. ; 4º., equipa de Coimbra .

### FESTIVAL DE HOMENAGEM Á IMPRENSA

Em 1943 o Festival de Homenagem á Imprensa efectuou-se no dia 1 de Agosto, e reuniu a inscrição de 5 Clubes : Estoril Praia, Algés e Dafundo, Sporting, Nacional e Belenenses. Apesar do pequeno numero de Clubes a iniciativa foi coroada de exito, tendo proporcionado os seguintes resultados :

PROVA S.A.D. - 1º., Taça 20 SÉCULO", Algés e Dafundo, 49 pontos ; 2º. Taça "STADIUM", Estoril Praia, 40 pontos ; 3º. Taça "OS RIDICULOS", Belenenses, 22 pontos ; 4º., Nacional, 19 ; 5º., Sporting, 16.

PROVA VETERANOS - 1º. Taça "Os Sports", Algés e Dafundo, 18 pontos ; 2º., Taça Diario de Lisboa, Sporting 15 ; 3º., Nacional, 10.

PROVA VELHA GUARDA - 1º. e unica equipa, Taça "Diario de Noticias", Sport Algés e Dafundo.

Além das Taças foi resolvido, extra-regulamento, conceder medalhas aos três primeiros classificados, seguindo-se, para a sua atribuição, o mesmo criterio adoptado com relação ás provas "Mario Simas" e "Silva Marques" - a que adiante fazemos referencia.

Em 1944 mantivémos, para este festival, o mesmo criterio de atribuição de medalhas . A organização teve lugar no dia 10 de Setembro, com a participação de 4 Clubes : Algés, Belenenses, Estoril Praia e Nacional, e proporcionou os seguintes resultados :

PROVA S.A.D. - 1º. Algés e Dafundo, 55 pontos ; 2º., Estoril Praia, 54 ; 3º., Belenenses, 9 ; 4º., Nacional, 7.

PROVA VETERANOS - 1º. e unico, Sport Algés e Dafundo, 25 pontos.

PROVA VELHA GUARDA - 1º. e unico - Sport Algés e Dafundo

### CAMPEONATOS NACIONAIS ENTRE CLUBES

Pela oitava vez seguida os campeonatos nacionais foram organizados

fora de Lisboa . As negociações para a sua organização, nas condições costumadas, foram encetadas muito cedo ; assim, quando a certa altura surgiu a possibilidade de se fazerem em Algés, já havia compromissos tomados e ficou a iniciativa para melhor oportunidade.

Coube á piscina - Solario "Atlantico", de Espinho, inaugurada em Julho de 1943, ser o local escolhido para a realização dos campeonatos nacionais desse ano. Antes haviam-se gorado as negociações com Viana do Castelo e Oliveira de Azemeis.

As negociações com a empresa da Piscina de Espinho foram efectuadas por intermedio da Associação Aveirense de Natação, depois de conversa preliminar havida entre o Presidente da Direcção da F.P.N. e Director-técnico da Piscina, snr. Alberto Cesar Machado, por ocasião do festival de inauguração.

Em todos os pormenores da organização tivémos o mais dedicado auxilio do snr. Cesar Machado, a quem se ficou devendo, seguramente, por todos os motivos, não só a realização, mas também o exito dos campeonatos. Daqui lhe renovamos os nossos agradecimentos, pois todas as dificuldades ele venceu, incluindo a do alojamento dos nadadores, pois por falta absoluta dos mesmos, em Espinho, foi necessario arranja-los no Porto, bem como os transportes para os nadadores. Cabe aqui em parenthesis para dizer que todas essas dificuldades tinham sido previstas e comunicada ás Associações a solução que se tornava necessario adoptar.

Presidiu aos campeonatos, em representação do Exm<sup>o</sup>. Snr. Director Geral, que não pôde accitar o nosso convite, o Exm<sup>o</sup>. Snr. Mario de Carvalho, delegado da Direcção Geral dos Desportos no Porto.

Os concorrentes de Lisboa ganharam todas as provas. Foram proclamados campeões nacionais para 1943 os seguintes nadadores :

H O M E N S :

- 100 Metros Livres - João José Gomes (indiv.) - 1m.07s.9/10
- 200 Metros livres - João José Gomes (indiv.) - 2m.34s.7/10
- 400 Metros livres - Joaquim Baptista Pereira (A.S.C.) - 5m.34s.3/10
- 1.500 Metros livres - Joaquim Baptista Pereira (A.S.C.) - 22m. 31s.
- 200 Metros bruços - Julio Mendes Silva (indiv.) - 3m.09s.8/10
- 100 Metros costas - João José Gomes (indiv.) - 1m.17s.6/10
- 4x200 Metros livres - Equipa do Sport Algés e Dafundo (Bessone Basto Junior, Herculano Trovão, Rafael Ramos e Oscar Cabral) - 11m.20s.

S E N H O R A S :

- 100 Metros Livres - Maria de Lourdes Bessone Basto (SAD) - 1m.26s8/10
- 200 Metros livres - Maria Lourdes B. Basto (S.A.D.) - 3m.28s.
- 400 Metros livres - Maria Lourdes B. Basto (S.A.D.) - 7m.38s.4/10
- 100 Metros costas - Maria Lourdes B. Basto (S.A.D.) - 1m.36s.4/10
- 200 Metros bruços - Rosa Lopes (A.C.P.) - 3m.47s.2/10

S A L T O S - Antonio Guedes Gonçalves (G.E.E.P.)

Como de costume, alem das medalhas aos campeões masculinos foram também atribuidas medalhas aos nadadores da Provincia melhor classificados a seguir.

Extra-programa efectuaram-se algumas provas complementares que tiveram a participação de nadadores de Lisboa (S.A.D.), Porto, Coimbra, Aveiro e Viana do Castelo.

Os campeonatos nacionais de 1944 efectuaram-se em Algés, na piscina do S.A.D., nos dias 25 e 27 de agosto. Mantivémos para os nadadores da Provincia as mesmas condições de deslocação exigidas aos organizadores dos campeonatos nacionais anteriores, embora fixando para Porto e Aveiro - cuja actividade tinha sido nula e que não nos pareciam em condições de efectuar a deslocação - a realização de campeonatos regionais, como é regulamentar, e tempos minimos para cada prova do programa.

Apenas concorreram nadadores de Lisboa e de Coimbra - o que nos levou a abolir, por falta de competição, a medalha destinada habitualmente para o melhor nadador da Provincia.

Alcancámos para esta competição o apoio do Exm<sup>o</sup>. Snr. Director Geral dos Desportos, que nos concedeu o subsídio de Esc. 2.000\$00 para fazermos face ás despesas de organização. Apresentamos a Sua Exa. os nossos agradecimentos, pois a pratica demonstrou que, apenas com os recursos normais, e se tivessem vindo nadadores de Aveiro e do Porto, o resultado negativo teria sido grande.

Nestes campeonatos a Associação de Coimbra inscreveu uma ~~lx~~ nadadora de bruços em provas de estilo livre - contra o que tinhamos estabelecido para servir de norma, e que, só por lapsos, não foi transmitido ás Associações. Imediatamente fizémos á A.N.C. a comunicação de que

não acitariamos tais inscrições ; por insistencia do delegado da A.N.C. foi resolvido, porem, na propria noite da primeira jornada, deixala participar nas referidas provas, sem compromisso de classificacão, e sob condicão do caso ser apresentado posteriormente á Direcção Geral dos Desportos, para resoluçao definitiva.

O despacho dado por Sua Ex.<sup>a</sup> o Director Geral em Janeiro de 1945 é taxativo : alem de confirmar o nosso ponto de vista, manda anular as provas em que nadadora Ilda Mesquita (Rapos) tomou parte, sem ser a do seu estilo (bruços).

Foram pois proclamados campeões de 1944 os seguintes nadadores :

H O M E N S -

- 100 Metros livres - Mario Simas (G.D.E.P.) - 1m.08s.7/10
- 200 Metros livres - Mario Simas (G.D.E.P.) - 2m.35s.6/10
- 400 Metros livres - Joaquim Baptista Pereira (A.S.C.) - 5m.34s.5/10
- 1.500 Metros livres - Joaquim Baptista Pereira (A.S.C.) - 23m.49s.5/10
- 200 Metros bruços - João da Silva Marques (C.U.F.) - 3m.07s.1/10
- 100 Metros costas - Mario Simas (G.D.E.P.) - 1m.14s.3/10
- 4x200 Metros livres - Grupo Desportivo Estoril Praia ( Mario Simas, João José Gomes, José Silva e Fernando do Carmo) - 10m.56s.6/10
- Saltos - Dr. Manuel Martins (S.A.D.)

S E N H O R A S :

- 200 Metros bruços - Ilda Mesquita (U.F.C.C.) - 3m.53s.3/10
- 100 Metros costas - Maria Isabel Jesus Costa (S.C.C.) - 1m.46s.2/10

PROVAS "MARIO SIMAS" e "SILVA MARQUES"

Representantes de setes Clubes concorreram em 1943, no dia 12 de Setembro, ás provas "Mario Simas" e "Silva Marques". Registamos os nomes desses Clubes : Algés e Dafundo, Estoril Praia, Sporting, Nacional, Belenenses, Unidos e Atletico. A chave prejudicou a organizaçao, mas apesar de tudo pôde manter-se uma regularidade que se traduziu em resultados satisfatorios . Os trofeus referentes aos primeiros premios foram conquistados definitivamente pelo S.A.D. As classificações ficaram assim ordenadas :

Prova "Mario Simas" - 1.<sup>o</sup>. Algés e Dafundo, 54-1/2 pontos ; 2.<sup>o</sup>. Estoril Praia, 26-1/2 ; 3.<sup>o</sup>. Belenenses, 16 ; 4.<sup>o</sup>. Sporting, 13 ; 5.<sup>o</sup>. Nacional, 9 ; 6.<sup>o</sup>. ~~Estoril Praia~~ Atletico, 8 ; 7.<sup>o</sup>. Unidos, 1.

Prova "Silva Marques" - 1.<sup>o</sup>. Algés e Dafundo, 22 pontos ; 2.<sup>o</sup>. Belenenses, 16 ; 3.<sup>o</sup>. Nacional, 13 ; 4.<sup>o</sup>. Unidos, 12 ; 5.<sup>o</sup>. Atletico, 8 ; 6.<sup>o</sup>. Estoril Praia, 7 ; 7.<sup>o</sup>. Sporting, 2.

Em vista do elevado numero de concorrentes a Direcção resolveu, extra-regulamento, conceder mais uma medalha em cada prova individual, nas mesmas condicoes em que é regulamentarmente feita a atribuicão a atribuicão da medalha ao 2.<sup>o</sup>. classificado.

Em 1944, as provas serviram, em 16 de Julho, para a abertura oficial da epoca. Concorreram á prova "Mario Simas" quatro Clubes - Algés, Estoril, Sporting e Nacional - e á prova "Silva Marques", cinco - os mesmos e mais o G.D. da C.U.F.

Mantivemos a mesma norma sobre atribuicão de medalhas, e registamos os seguintes resultados globais :

Prova "Mario Simas" - 1.<sup>o</sup>. Estoril Praia, 64 pontos ; 2.<sup>o</sup>. Algés e Dafundo, 42 ; 3.<sup>o</sup>. Sporting, 16 e 4.<sup>o</sup>. Nacional, 3.

Prova "Silva Marques" - 1.<sup>o</sup>. Algés e Dafundo, 27 pontos ; 2.<sup>o</sup>. Estoril Praia, 19 ; 3.<sup>o</sup>. Sporting, 9 ; 4.<sup>o</sup>. Nacional, 5 e 5.<sup>o</sup>. C.U.F., 4 .

TOURNEIO DE WATER-POLO

A ideia de um torneio de water-polo nasceu no principio do ano de 1943 e pareceu ter sido bem acolhida. Animados com o patrocinio espontaneamente oferecido pela revista "Stadium" elaboramos o regulamento que, depois de sancionado pelo Snr. Director Geral dos Desportos, foi enviado aos Clubes.

Das 4 Associações, porem, apenas uma enviou inscrições - a de Lisboa. E desta, contra a expectativa, apenas deram a sua adesão dois Clubes - Algés e Alhandra.

Como o Algés se aprestava a concorrer com duas equipas elaboramos o programa, que previa jogos para os dias 3, 5 e 10 de Outubro. Dificuldades varias impediram, porem, a apresentacão da segunda equipa do Algés, que acabou por desistir. O torneio ficou portanto reduzido a um unico jogo entre ALGÉS e ALHANDRA, que acabou com vitoria do Algés, que assim conquistou a Taça "Stadium" . A entrega desta Taça foi feita



por ocasião do Festival de Encerramento, directamente pelo Director da revista "Stadium". Ao Alhandra foi atribuída a Taça "Amigos do Water-polo do S.A.D."

Entendemos que a iniciativa deve ser repetida a fim de tentar de novo a propaganda da modalidade.

### FESTIVAIS DE ENCERRAMENTO

O Festival de Encerramento da época de 1943, com a representação dos mesmos sete Clubes que tomaram parte nas provas "Mario Simas" e "Silva Marques", constituiu uma das mais interessantes organizações da época. A data escolhida foi a de 17 de Outubro.

O programa foi o mesmo de 1942, incluindo, portanto, a prova "Nadador Completo" que teve três concorrentes - Fernando Leal, do S.A.D. ; João José Gomes e Fernando do Carmo, do Estoril Praia. Apenas Fernando Leal ficou dentro dos mínimos estabelecidos para as três provas, sendo proclamado "Nadador Completo" .

Em 1944 - 15 de Outubro - ~~repetiu-se~~ o mesmo programa dos anos anteriores. Concorreram quatro Clubes : Belenenses, Estoril Praia, Algés e Dafundo e Santa Clara de Coimbra - este representado por Luiz Lopes Conceição .

Na prova "Nadador Completo" mais dois nadadores conseguiram ficar dentro dos mínimos : Luiz Lopes Conceição (S<sup>a</sup>.Clara) e Artur Mendes Silva (G.D.E.P.) - aliás os dois únicos concorrentes.

Ao abrigo do Regulamento publicado em 1942 sobre portanto já a 4 o numero dos "nadadores completos".

### ORGANIZAÇÕES DAS ASSOCIAÇÕES E DOS CLUBES

Durante a época de 1943 foram controladas directamente pela C.C.A.C. - formada pelos Directores Dr. Brazão Antunes, Dias Pereira e Cunha Martins - as seguintes organizações :

Tentativas de recordes em 19/6 , 9 e 11/7 , 5 de Agosto e 10 de Outubro ; Campeonatos regionais da A.N.L., em 18, 22 e 25/7 ; Festival em Alhandra, em 19/9 ; Torneio de Propaganda de Natação, em 3 e 5/10 ; Festivais para encerramento das escolas do Sporting, do Nacional e do G.D. Imprensa Nacional ; Festival no Estoril a favor da Misericórdia de Cascais ; Torneio de Inverno, no Estoril, em 4, 11, 18 e 30/12.

Por parte das Associações da Província apenas podemos registar os pedidos para as seguintes provas ;

Porto-Coimbra, pelas duas Associações ; Festivais com as equipas do Estoril Praia (22/8) , do Algés e Dafundo (30/8) e do Alhandra ( 11 e 12/9), pela Associação de Coimbra .

A actividade da A.N.C. foi interrompida em 11 de Setembro por motivo de uma cheia imprevista que impediu, até, a realização do festival projectado para 12 de Setembro.

Em 1944, por todos os motivos, a actividade foi reduzida. Não se efectuou o costumado Torneio de Propaganda, promovido pelo S.A.D. em colaboração com a A.N.L. . Em contrapartida, porem, o Algés e Dafundo fez disputar uma prova de homenagem ao seu nadador Fernando Sacadura - que completou 25 épocas de actividade - homenagem esta a que a F.P.N. se associou oferecendo uma medalha especial, de prata, e centralizando na sua secretaria, para todos os Clubes do País, as respectivas inscrições.

Registemos, como dignas de elogios, as iniciativas da A.N.C. que em 2/3 e 16/17 de Setembro, respectivamente, fez deslocar a Coimbra fortes equipas do Estoril Praia e do Algés e Dafundo. Os festivais de 16 e 17 presididos pelo secretario da Federação, José Dias Pereira, constituíram excelentes jornadas de propaganda, para o que contribuiu o S.A.D. deslocando uma equipa numerosíssima, com nadadores de todas as categorias, o que proporcionou a organização de 2 excelentes programas.

No Porto a única actividade foi a do Clube Os Galitos da Foz, com varias provas de mar e de rio. Em Aveiro a inactividade foi absoluta.

### RECORDES

Apesar de em 1943 se não ter batido qualquer recorde absoluto - razão porque não é concedida qualquer medalha, o movimento de recordes de principiantes de juniores foi grande.

Em 1944 registou-se a queda de um recorde nacional absoluto - o feminino de 100 metros costas. A autora da proeza, Ana Diniz Linheiro, do Belenenses, recebe, por isso, a respectiva medalha de prata.

Para não prejudicar a tiragem deste Relatório será publicada oportunamente uma lista completa dos recordes nacionais em 31 Dezembro 1944.



### MEDALHAS E PREMIOS

Mantivémos em 1943 e em 1944 todas as medalhas creadas pelas Gerencias anteriores e mais as que já demos conhecimento em capitulos anteriores. Era nossa intenção publicar ~~xxx~~ a lista completa de todos os premiados - Clubes e nadadores. A necessidade de adiantar o Relatório obriga-nos, porem, a reservar essa publicação para as vesperzas da distribuição de premios - em principio prevista para a tarde do Festival de Abertura.

Damos, no entanto, a indicação de q quem foram atribuidas as medalhas especiais, independentes do resultado de qualquer prova ou competição :

Serviços Distintos - 1943 - Alfredo Peniche, do Alhandra S. Clube  
Assiduidade - classe A - 1943 - Oscar H. Pires Cabral (S.A.D.)  
1944 - Afonso Almeida Gonçalves (S.A.D.)  
- Herculano Trovão (S.A.D.)  
- Manuel V. Carrelhas F. da Silva (SAD)  
Estimulo - 1943 - Lucilia da Silva Angeja (Eisboa)  
Durval Mota (Coimbra)  
Francisco Antonio Lopes (Viana do Castelo)  
José Maria Bavara (Aveiro)  
1944 - Luiz Franco (Coimbra)  
Jeremias da Ponte Simão (Lisboa)

### NOVAS PISCINAS

Registámos com prazer que, no periodo das nossas Gerencias, foi inaugurada mais uma Piscina - a de Espinho - com 50 x 20 meytros e onde mais tarde se efectuaram os campeonatos nacionais de 1943. á inauguração assistiu, como representante oficial da F.P.N., o Presidente da Direcção snr. Dr. Oliveira Duarte. Das gentilezas de que foi alvo, e das quais fizémos, em tempo, o devido agradecimento, não queremos, contudo, deixar de as registar nesta Relatorio.

O secretario da Direcção, José Dias Pereira, teve tambem oportunidade de visitar a Piscina de Oliveira de Azeméis, de 25x12 metros, e aspecto excelente. Havia a intenção de a inaugurar com os nacionais de 1943. Dificuldades levaram a por de parte essa iniciativa, e, cremos, a adiar a inauguração para 1944.

São mais duas Piscinas, de quais vão juntar-se, segundo informações, uma outra na região de Aveiro - a de S. João da Madeira. Pela construção dessa, e de muitas mais, fazemos sinceros votos.

### II CONGRESSO DA UNIÃO NACIONAL

Em 1944 registou-se um facto de grande importancia para a modalidade : a inclusão de uma sub-secção desportiva a tratar de assuntos de desporto e de educação fisica no II Congresso da União Nacional, efectuado em Lisboa nos dias 25, 26 e 27 de Maio, e a apresentação, nessa sub-secção, de uma tese intitulada NATACÃO da autoria do secretario da F.P.N., José Dias Pereira, que para isso foi convidado pelo snr. Tenente Coronel Salvação Barreto, presidente dessa sub-secção, e, ao tempo, Ilustre Director Geral dos Desportos.

A honra do convite dirigido ao nosso Colega atingiu toda a Federação - honra tanto mais agradável, quanto é certo que foram aprovadas todas as conclusões apresentadas.

O trabalho do nosso colega foi já publicado no Boletim da Direcção Geral dos Desportos e do mesmo foi tirada uma separata, que será oferecida todos os Clubes e Associações.

### MOVIMENTO FINANCEIRO

Mais do que o que pudésemos dizer sobre a nossa administração, no capitulo financeira, está exposto nos mapas que a seguir publicamos.

Por esses mapas se pode verificar que o saldo das duas Gerencias foi de Esc. 4.136\$70 - verba apreciavel se atendermos a que levámos já ao Fundo para filiação na F.I.N.A. - de acordo com o criterio seguido pelas Gerencias anteriores - a importancia necessaria - Esc. 1.000\$00 - para liquidar as taxas de filiação se as mesmas nos forem exigidas após o regresso á normalidade.

Foi pensando no futuro - principalmente na instalação, forçosamente cara, dos serviços da Federação - que a Tesouraria orientou a sua acção. O subsidio de Esc. 2.000\$00 que nos foi concedido pela Direcção Geral dos Desportos constituiu apreciavel reforço.

Como ~~podem~~ verificar as despesas foram reduzidas ao minimo podem

excepto as que se referem a medalhas e premios, pelo aumento das medalhas para as provas de nossa organizaçao.

Porque o valor do saldo assim e justificave abrimos uma conta de deposito no Banco Fousecas, Santos e Viana.

Damos e seguir os mapas :

BALANCETE DO CAIXA - GERENCIA DE 1943

<u>D E V E</u>			
Saldo da Gerencia de 1942		2.846\$75	
<u>Filiacoes</u>			
recebidas durante 1943		1.700\$00	
<u>Campeonatos</u>			
inscricoes nos nacionais	230\$00		
comparticipaço na organizaço	500\$00	730\$00	
<u>Festivais</u>			
Homenagem á Imprensa-inscricoes	565\$00		
M.Simes e S.Larques - inscriç.	630\$00		
comparticipaço nas organizaçoes	461\$50	1.656\$50	\$ 933\$25
<u>H A V E R</u>			
<u>Depositos á ordem</u>			
Banco Fousecas, Santos & Viana		3.000\$00	
<u>Premios</u>			
custo de medalhas e taças a distribuir		1.928\$40	
<u>Gastos gerais</u>			
Relatorio da Ger. de 1942	131\$00		
papellaria e tipografia .	207\$00		
representaçoes	315\$00		
cobranças, selos correio, selos			
de recibo, etc.,	58\$20	711\$20	5.639\$60
- SALDO PARA 1944 .....		18C.	1.293\$85

BALANCETE DO CAIXA - GERENCIA DE 1944

<u>D E V E</u>			
Saldo da Gerencia de 1943		1.293\$65	
<u>Filiacoes</u>			
recebidas durante 1944		1.300\$00	
<u>Campeonatos</u>			
inscricoes nos nacionais	245\$00		
idem em provas complementares	131\$00		
saldo das organizaçoes	154\$50		
subsídio da Dir. Geral Desportos	38\$40		
	2.000\$00	2.407\$90	
<u>Festivais</u>			
Homenagem a M.S. e S.L. - insc.	535\$00		
idem á Imprensa - inscricoes	397\$50		
participaço nas organizaçoes	95\$75	1.889\$25	
<u>Licenças</u>			
licenças de nadadores		271\$00	
<u>Impressos</u>			
reembolso de impressos		337\$40	7.499\$20
<u>H A V E R :</u>			
<u>Depositos á ordem</u>			
Banco Fousecas, Santos & Viana		2.000\$00	
<u>Premios</u>			
Taças e medalhas a distribuir		1.930\$05	
<u>Impressos</u>			
Impressos de licença de nadador		595\$00	
<u>Gastos gerais</u>			
papellaria e tipografia	297\$00		
cobranças, selos de correio e			
de recibo	91\$70	388\$70	1.913\$75

SALDO PARA A GERENCIA DE 1945-18C. 2.585\$45

Lisboa, 31 de Dezembro de 1944

O Presidente  
(a) Oliveira Duarte

O Tesoureiro  
(a) Cunha Martins

Pelo Conselho Fiscal  
(a) Manuel A. Oliveira

